Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 1ª SESSÃO SOLENE, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 11ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 17 DE SETEMBRO DE 1994.

OF. N.o

Aos dezessete dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e noventa e quatro (1994), na Sala das Sessões do Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a primeira Sessão Solene da Câmara Municipal de Pompéia, presidida pelo Senhor Mário Gonçalves Gamero, em comemoração ao 66º Aniversário de administração política-administrativa de Pompéia. Inicialmente o Senhor Presidente nomeia os Vereadores Carlos Loncarovich e José Marques Campoy para comporem a Comissão Recepcionadora. Convida para fazerem parte da Mesa o Senhor Prefeito Municipal, Álvaro Prizão Januário e o Senhor Vice-Prefeito José Rodrigues de Carvalho. O que é feito. Composta a Mesa e com a presença dos seguintes Vereadores: Carlos Loncarovich, Edson Maceno, Francisco Pereira Simões, Jarbas Macedo Soares, João Carlos Klemp, José Marques Campoy, Massao Hayashi, Odair Aparecido Roque Botter, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, Valdemir Lopes Ferreira, Valdir Cervelin e Yoshiaki Naka Takeshita, o Senhor Presidente declara aberta a Sessão Solene. Em seguida convida o orador oficial desta Casa, Vereador Jarbas Macedo Soares, para fazer uso da palavra que, após cumprimentos à Mesa, às autoridades e a todos os presentes, proferiu o seguinte discurso: "Pompéia está completando hoje seseenta e seis anos e o que impulsionou o nosso Município e o fez crescer dando-lhe meios de desenvolver foi sempre a tenacidade e a vontade de vencer dos pompeenses, a liberdade e o esforço de cada um; do desprendimento de muitos que trabalham. Todos são extremamente importantes, principalmente aqueles que deixaram os seus nomes na história desta cidade, dos que participaram ou que ainda venham a participar de sua contínua construção sem levar em conta apenas a esperança, mas a certeza do dever cumprido. Da pequenina Pompéia que se desenvolveu a se multiplicar os milhares pés de café, do feijão, da brandura do algodão, do verde do milharal, da fertilidade do feijão, da batata, do amendoim; que fizeram a grandeza deste município, porque provocaram a sua industrialização com a vinda das inúmeras máquinas, principalmente do Senhor Nishimura e tantas outras. Estas indústrias progrediram incentivadas pela grandeza e coragem de homens sérios, honestos, trabalhadores e competentes que fizeram deste torrão um verdadeiro conjunto de pessoas. Idéias que cresceram e se irradiaram para todos os setores, em todos os sentidos levando a certeza dos vencedores, derrotando os temerosos; tantos nomes ficaram gravados em nossos livors, tantos foram os valores que ficaram pelos caminhos nesses sessenta e seis anos, porém todos deram de si um bocado para a impulsão do progresso. Seria bom se pudéssemos citar a todos sem que ninguém fosse deixado de lado, sem alguma injustiça, por isso vamos apenas deixar claro que essa plêiade de homens que construiram nossa querida Pompéia não ficarão sem reconhecimento por parte dos nossos futuros cidadãos que, sabedores dos sacrifícios, das dificuldades que pas-

Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

fl.02

OF. N.o

(que pas-) saram esses formadores da nossa urbe darão o correto valor a essa denodada figura de nosso desenvolvimento. Pompéia, com seus 861 quilômetros quadrados, a 583 metros acima do nível do mar, localizada em um espigão, tornou-se dos mais destemerosos pelas dificuldades oferecidas, mas vencidas pela tradição da força, da tenacidade, de sua gente viril. A intérpetre desta terra e seu povo que funde em um só ideal: o de servir, de vencer, de trabalhar. O povo viajando tem a certeza de chegar e vencer com a dignidade do passado, embasado em um sólido presente e antes de tudo um futuro promissor. Esta cidade que tem como meta o saber, dotada de escolas altamente funcionais, de uma Fundação que orgulha nosso povo; cidade que merece o respeito pela qualidade de serviços prestados aos seus cidadãos pela saúde, cidade orgulhosa de sua arrecadação que lhe dá recursos para corrigir as falhas existentes, solucionar problemas, satisfazer a vontade do povo, procurar ainda mais de desenvolver. Por tudo isso é grande a minha satisfação em poder externar agora a alegria de ser um representante deste povo altaneiro e valente. Foi com o desmembramento de campos novos, nos deu esta terra abençoada. Mas a história não teria o seu final feliz não fora a união do legislativo e a procura do melhor para Pompéia, unir-se batalhando para apoiar a iniciativa do Executivo. Unir-se no sentido de fortalecer idéias para ajudar a administração, apoiar todas as pretensões do Senhor Prefeito no intuito de levar ao nosso povo o que melhor ele merece. Neste sentido aqui estamos hoje, em nossa Casa de Leis comemorando os sessenta e seis anos desta bela e querida Pompéia.Com essas palavras pretendemos levar nossa mensagem de otimismo, de crença num futuro promissor de nossa cidade. Pretendemos ter transmitido a todos o sentido de fé em nossas tradições, na certeza da nossa grandeza, do nosso futuro, sem injustiças, sem fome, sem dissabores, pois Pompéia tem condições de vencer a tudo isso. Salve Pompéia. Salve 17 de Setembro, sua data maior. Muito obrigado". A seguir usou da palavra o Senhor Prefeito Municipal de Pompéia, Álvaro Prizão Januário, que após cumprimentos às autoridades presentes, proferiu o seguinte discurso: "Nós entendemos que esse momento, essa Sessão, deveria ser um dos mais concorridos pela frequência, pela presença do público, porque nós entendemos que é o ponto máximo da comemoração da emancipação político-administrativa de qualquer município. O Jarbas, nessa tribuna,falou um pouco da história do nosso município.e nós, como estamos sempre presentes dentro dessa Câmara Municipal, lembramos passagens que tivemos aqui dentro, relembramos um pouco da história durante dez anos, pois nós fizemos parte do quadro do Legislativo. E não foi diferente dos outros Prefeitos: Florentino Favoretto, Nestor de Barros, Milton Pereira, Tufic Baracat, Jorge Tamura. Normalmente, do quadro desta Casa é que surge o novo Prefeito, isso nos tem demonstrado a história do nosso Município. E pensando neste sentido, provavelmente aqui dentro está o futuro novo Prefeito de Município de Pompéia. Nós

Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

f1.03

OF. N.o

(Nós) sempre temos que pensar e lembrar naquilo que é bom para Pompéia. O que é ser pompeense? Será que ser pompeense é aquele que nasceu em Pompéia ou será que ser pompeense é aquele que gosta de Pompéia? Por isso a história tem demonstrado e eu entendo que ser pompeense não é só aquele que nasce em Pompéia, mas sim e principalmente aquele que gosta e faz alguma coisa por Pompéia. E nessa história, várias pessoas têm surgido no meio de nossa comunidade. Devagarzinho elas vão mostrando o seu valor e por isso Dr. Roberto, é que nós lembramos de fatos históricos aqui dentro da Câmara Municipal quando tinha uma corrente e o Dr. Roberto, logo de cara, não conhecia direito, arrumou uma briga e se posicionaram atrás da corrente, dizendo que a corrente separava o homem. Era um período de escravatura. Nesse tempo nós aprendemos a conhecer e principalmente a respeitar o Dr. Roberto que, se tem defeitos, tem uma virtude muito grande que é se posicionar, a honestidade, falar o que pensa. Será que o Dr. Roberto não é pompeense? Claro que é. O grande e excelente trabalho que tem feito em termos de saúde no Município de Pompéia, um excelente Superintendente da Saúde comandando muito bem o destino da saúde de nosso Município, principalmente naquilo que comanda que é a saúde pública. Nós temos visto e, andando nas Secretarias, cruzando com vários prefeitos, nós sabemos das epidemias que ocorrem, dos problemas que os Municípios têm. Mas às vezes, esses problemas que ocorrem é por falta de comando, é por tomar uma iniciativa antes que o problema venha a ocorrer. E isso é o que acontece na Saúde de Pompéia, felizmente. Aqui também chegou uma figura que sempre quando ele cruza com a gente ele diz: "Saudações São Paulinas". É o Frei Fulgêncio. Frei Fulgêncio é outra figura que veio e se adaptou muito bem dentro do nosso Município, uma figura muito simpática, sempre presente em todas as atividades, mas uma das coisas que eu gostei muito no Frei Fulgêncio, além do que nós dissemos, é que em todas as reuniões, em todas as atividades, mesmo que tenha uma participação religiosa de outras correntes ou outras tendências de religião ele nunca se importou, sempre presente dando a sua mensagem, passando a sua mensagem mas respeitando também a mensagem que é passada pelos outros. Então Frei Fulgêncio, o nosso carinho, nosso respeito e pode ter a certeza de que nós, representando o povo de Pompéia, o consideramos um cidadão pompeense. O Dr. Aldo já recebeu o Título de Cidadão Pompeense, já é um cidadão e em termos de saúde também é uma figura ímpar. Quem será que, aqui dentro, a partir da chegada do Dr. Aldo em Pompéia, não nasceu em suas mãos? Então essas figuras que chegam em Pompéia, normalmente chegam para ficar e nós citamos somente esses exemplos que estão aqui presentes. Fazem parte de uma comunidade, ajudam a comunidade de Pompéia. O Nicolosi também já recebeu o o título de Cidadão Pompeense numa solenidade em 93, já faz parte do nosso quadro. Nós inauguramos a Praça das Cerejeiras e homenageamos, através de um Proje-

Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

fl.04

OF. N.o

(Proje-) to de Lei de iniciativa da Câmara Municipal, o Senhor Shigeo Hanada, e eu fiquei muito surpreso porque o Senhor Shigeo Hanada é um cidadão brasileiro. É bonito isso... porque ele veio do Japão, tem uma outra nacionalidade e se naturalizou brasileiro. Será que ele precisaria ter feito isso?. Ele já era um cidadão brasileiro por tudo o que tinha feito. Como nós dissemos do fato de ser pompeense ou não. Por isso é que hoje nós temos que fazer uma reflexão quando algumas pessoas, a partir do momento que o Prefeito faz uma obra, essa obra não é do Prefeito Municipal, essa obra não é uma corrente política, não é uma tendência política. Essa obra é do povo. E vai alguém lá e destrói fiações elétricas, derrubam pedras e tentam desfazer. É triste isso porque jamais essa pessoa vai me atingir. Ela atinge a população de Pompéia. Então esse não é um pompeense, mesmo tendo nascido em Pompéia.Isso para mim é um vândalo. Mas não é disso que nós queremos falar. Nós queremos falar é dessas pessoas que já se integraram na comunidade de Pompéia e que já fazem parte do quadro da comunidade de Pompéia. São essas pessoas que trazem coisas boas para o nosso Município, pessoas que nós sempre lembramos, como o Nishimura, que trouxe uma Jacto, como o Jairo Zambon que tem a Pompéia S.A., vários outros empresários que estão aqui com as suas indústrias gerando empregos. Os comerciantes e todos aqueles que fazem parte da comunidade de Pompéia e fazem com que Pompéia se torne um exemplo em termos de Alta Paulista, que Pompéia progrida, que Pompéia cresça e esperamos que muitas mais dessas pessoas venham aqui, passem a morar para ajudar aqueles que são filhos de Pompéia, aqueles que são nascidos aqui. Fazer com que Pompéia seja, não grande, eu acho que Pompéia tem o tamanho ideal, mas seja uma cidade gostosa, uma cidade bonita, uma cidade segura e tranquila para que nós tenhamos os nossos filhos, para que aqui eles cresçam e nós tenhamos cada dia e cada vez mais orgulho de sermos cidadãos pompeenses. Muito Obrigado". Não havendo mais oradores, o Senhor Presidente agradece a presença das autoridades e do público presente e declara encerrada a presente Sessão Solene e, para constar, lavrei eu, Ana Maria Ricz Cayres, a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada pela Mesa Diretora.

MÁRIO GONÇALVES GAMERO
Presidente

EDSON MACENO
1º Secretário

VALDIR CERVELIN
2º Secretário

ANA MARIA RICZ CAYRES
Diretora de Secretaria